



Relatório Anual 2015



PROMUNDO



PROMUNDO

Superando Desafios e Mantendo o Foco na Justiça de Gênero

Carta dos Diretores por Gary Barker & Tatiana Moura



"Por sermos homens trabalhando pela equidade de gênero, não precisamos de reconhecimento especial ... Você não merece crédito extra para o que deve fazer de qualquer maneira".

– Gary Barker, Diretor Internacional e fundador do Promundo-EUA, Vital Voices, Nova York

2015 terminou e 2016 começou com exemplos flagrantes que justificam o trabalho que Promundo vem desenvolvendo. No Rio de Janeiro, nos entristecemos e indignamos com a morte da adolescente de 13 anos, Thais de Souza Santos. Thais participou em 2013 e 2014 da criação do livro infantil *Chutando Pedrinhas*. O livro conta a história de uma menina que quer romper com as ideias rígidas sobre o que significa ser uma menina e ter toda a liberdade que aos meninos é permitida desfrutar. Thais foi uma das autoras e inspiração para a história. Curiosa, amiga, alegre e inspiradora, Thais foi morta em Janeiro de 2016 em decorrência de uma troca de tiros entre policiais e traficantes em sua comunidade, Morro dos Prazeres, Rio de Janeiro. A liberdade de brincar na rua, para ser livre, para forjar a vida que ela queria foi interrompida tragicamente por conta da ineficiência das políticas de segurança pública do Rio de Janeiro. Choramos juntos com a família de Thais, e celebramos a causa e a inspiração que ela representou para nós. Não vamos esquecê-la. Nem a sua causa, ou a nossa.

Em continentes distantes da casa de Thais, ficamos chocados e indignados com as ondas de assédios e violência sexual que inauguraram o Ano Novo em Colônia, na Alemanha, e em outras cidades da Europa. Os dezenas de casos de agressões a mulheres e a lenta resposta da polícia são preocupantes. Igualmente preocupante é a discriminação racial e étnica flagrante presente no discurso de muitos políticos europeus ao afirmarem que o dever da Europa para receber e proteger os refugiados pode ser interrompido por causa desses atos cometidos por um número relativamente pequeno de refugiados. Grupos anti-imigrantes e políticos têm usado discursos que demonizam o Oriente Médio e os imigrantes por conta da ação de alguns. Em um momento em que Promundo, e muitas das organizações parceiras, tem experiência crescente em atuar no enfrentamento da violência contra mulheres - e em como envolver os homens como aliados - é vergonhoso ver a falta de visão, tanto para a prevenção quanto para dar uma resposta adequada às vítimas da violência.

Estamos, portanto, muito felizes por termos começado em 2015 uma iniciativa de três anos para trabalhar com parceiros, incluindo a Onu Mulheres, na condução da Pesquisa *International Men and Gender Equality (IMAGES)* em quatro países do Oriente Médio, provendo maiores nuances de compreensão sobre a relação "homens e a equidade de gênero" na região. Uma melhor compreensão sobre os homens nunca será uma desculpa para tolerar a violência, no entanto, sem pesquisa será impossível desenvolver respostas efetivas para eliminar violência baseada em gênero, seja na Europa ou no Oriente Médio.

Outras realizações importantes em 2015 nos dão motivos para ter esperança:

- Junto com a campanha MenCare, que co-cordenamos, lançamos o primeiro Relatório sobre a Situação da Paternidade no Mundo, que recebeu atenção mundial e mais de 40 milhões de visualizações nos meios de comunicação e nas mídias sociais. O relatório e a atenção ao tema contribuiu para avanços na licença paternidade na Holanda, Brasil e em Washington, DC.

- Em parceria com a Aliança MenEngage, nosso trabalho de *advocacy* e pesquisa contribuiu para fortalecer a inclusão de gênero – e o reconhecimento do engajamento dos homens na equidade de gênero – nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovado pelos Estados-Membros das Nações Unidas em 2015.

- O *United States Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) nos apoiou na realização de um estudo de avaliação de impacto importante do Programa H, metodologia para envolver homens jovens na prevenção da violência, igualdade de gênero e sexualidade saudável. O financiamento CDC é um importante reconhecimento do governo dos EUA de seu desejo de ver a abordagem ampliada nas escolas, programas de justiça juvenil e em outros setores.

- No Brasil, realizamos o primeiro estudo sobre casamento na infância e adolescência do país. Embora esteja geralmente ausente das discussões sobre o tema, o Brasil tem o segundo maior número mundial de meninas com idade inferior a 15 anos que estão casadas ou em coabitação. O estudo trouxe importante atenção da mídia para este problema, até então pouco visibilizado no Brasil.

- Na República Democrática do Congo, a iniciativa *Living Peace* (Vivendo em Paz, em português) alcançou milhares de famílias, juntamente com a polícia e o exército, em ações de prevenção da violência e apoio ao trauma. Temos recebido incontáveis demandas da polícia e do exército, que têm procurado aumentar a formação e o apoio para construir, como o nome da iniciativa sugere, uma cultura de paz, incluindo a prevenção à violência doméstica, de gênero e a transformação de masculinidades. Com base nesta demanda, nós também desenvolvemos uma versão juvenil da iniciativa para apoiar jovens que testemunharam ou experimentaram violência doméstica e outros tipos de violência baseada em gênero.

Em paralelo com os sucessos e tragédias, temos trabalhado com parceiros em todo o mundo para manter o foco sobre a justiça de gênero e enfrentar forças anti-feministas conservadoras em todo o mundo. No Brasil, advogamos pela ampliação dos direitos das mulheres de optar por interromper a gravidez e contra o retrocesso na legislação brasileira neste sentido. Em 2015, em Washington, DC, em Portugal, na Comissão Europeia, em Kinshasa e Kigali, e no Brasil, advogamos que os governos promovessem políticas para apoiar a paternidade ativa, para envolver homens e meninos na eliminação da violência contra as mulheres, para implementar de forma adequada e ampla a proteção jurídica das mulheres para a igualdade plena de gênero.

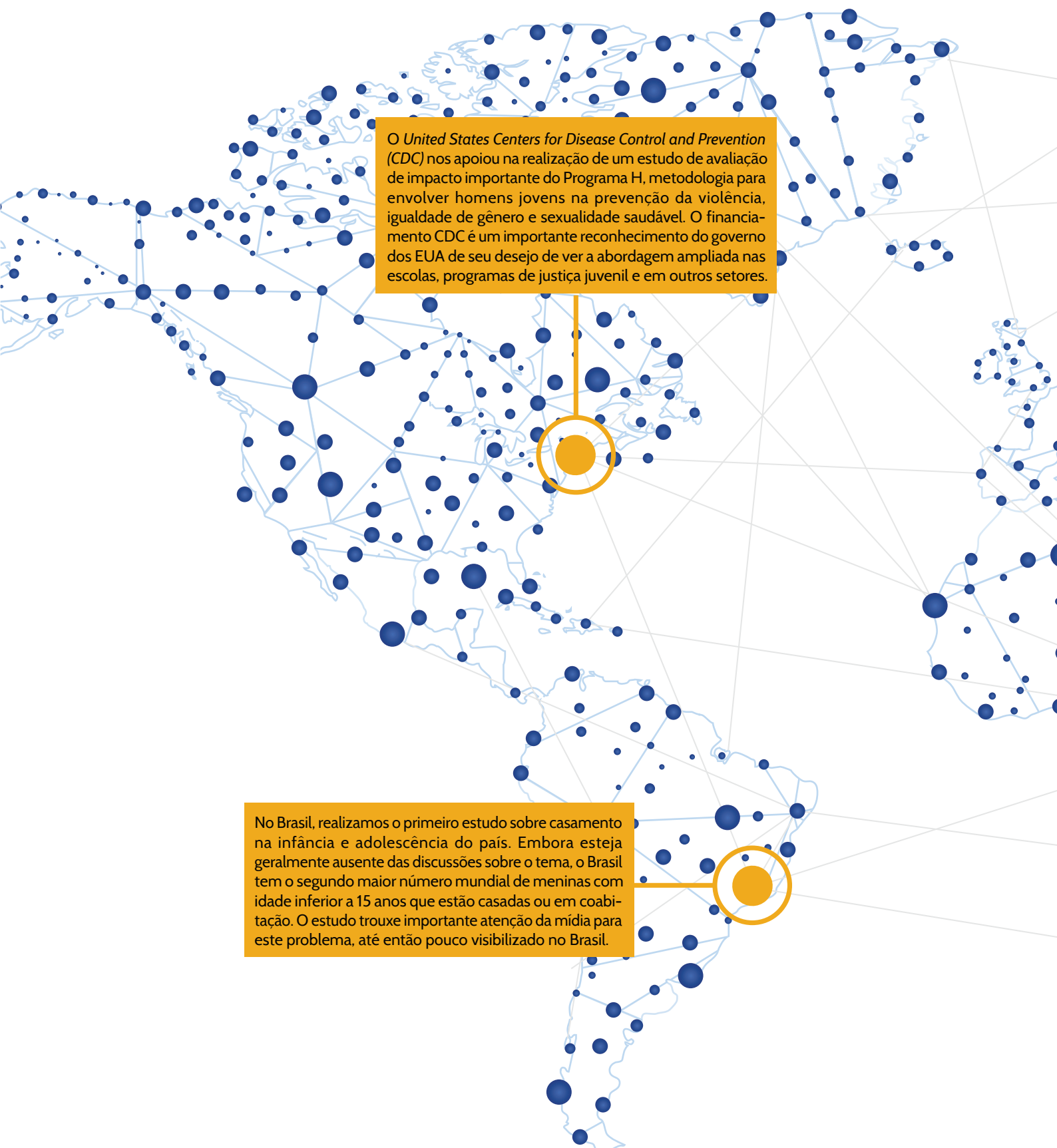
A tarefa está longe de estar concluída, mas por Thais e por todas as jovens mulheres que ela representa, nossa causa cresce e ganha força a medida que avançamos em 2016.



Da mesma maneira que uma mulher torna-se mulher, um homem não nasce violento, torna-se. A luta contra o machismo e o patriarcado gera benefícios não só para as mulheres, mas para os homens e crianças".

Tatiana Moura, Instituto Promundo, para o Brasil Post.

Realizações importantes em 2015





Junto com a campanha MenCare, que co-cordenamos, lançamos o primeiro Relatório sobre a Situação da Paternidade no Mundo, que recebeu atenção mundial e mais de 40 milhões de visualizações nos meios de comunicação e nas mídias sociais. O relatório e a atenção ao tema contribuiu para avanços na licença paternidade na Holanda, Brasil e em Washington, DC.

Em parceria com a Aliança MenEngage, nosso trabalho de advocacy e pesquisa contribuiu para fortalecer a inclusão de gênero – e o reconhecimento do engajamento dos homens na equidade de gênero – nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovado pelos Estados-Membros das Nações Unidas em 2015.

Na República Democrática do Congo, a iniciativa *Living Peace* (Vivendo em Paz, em português) alcançou milhares de famílias, juntamente com a polícia e o exército, em ações de prevenção da violência e apoio ao trauma. Temos recebido incontáveis demandas da polícia e do exército, que têm procurado aumentar a formação e o apoio para construir, como o nome da iniciativa sugere, uma cultura de paz, incluindo a prevenção à violência doméstica, de gênero e a transformação de masculinidades. Com base nesta demanda, nós também desenvolvemos uma versão juvenil da iniciativa para apoiar jovens que testemunharam ou experimentaram violência doméstica e outros tipos de violência baseada em gênero.

2015

em Números

 **55 mil pessoas**

alcançadas por campanhas de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes

[pag. 25](#)

 **+ de 13 mil crianças e adolescentes**

alcançados com mensagens para a eliminação da violência

[pag. 19](#)

 **41 milhões**

de acesso nas mídias sociais do primeiro *Relatório Situação da Paternidade no Mundo*, e cobertura pelos meios de comunicação alcançando um público de **2 bilhões** de pessoas.

[pag. 13](#)

 **cerca de 3 mil alunos**

empoderados sobre saúde sexual e direitos reprodutivos

[pag. 15](#)



+ de mil homens

superando trauma e a
violência na República
Democrática do Congo, e
**+ de 8 mil membros de
família** beneficiados com
essa mudança.

pag. 11



147 intrevistas

em profundidade sobre
violência no namoro na
América Latina

pag. 29



+ de 450 aparições na mídia:

BBC, Globo, The Guardian,
Globo News, Yahoo! News,
MSN, The Huffington Post,
Brasil Post, NPR, TV Brasil,
e mais.

pag. 27



511 profissionais de saúde

capacitados para envolver
os homens na saúde mater-
na, infantil e neo-natal no
Brasil, o que alcançou cerca
de dezenas de milhares de
homens e mulheres.

pag. 15



1º estudo

casamento na infância e
adolescência no Brasil,
citado mais de **200
vezes** na mídia

pag. 27



1.

Conflito e Segurança

Living Peace Ajuda a Fechar Feridas após o Conflito na República Democrática do Congo

O instituto *Living Peace* (Vivendo a Paz, em português), escritório do Promundo na República Democrática do Congo (RDC), e seus parceiros deram início em 2015 à ampliação de quatro anos no inovador projeto *Living Peace* nas províncias de Kivu Norte e Sul. Ao fornecer apoio psicológico baseado em evidências para as famílias afetadas pela violência, *Living Peace* trabalha com homens e meninos para prevenir a violência sexual e baseada em gênero (VBG) e transformar as normas que sustentam a violência dentro da comunidade e das instituições públicas, tais como as forças armadas, a polícia e os prestadores de serviços-chave. A iniciativa é apoiada pelo Ministério da Cooperação Internacional Holandês.

Em 2015, 73 grupos *Living Peace* com mais de mil participantes - incluindo membros das forças armadas e da polícia, habitantes de comunidades de alto risco, e sobreviventes de violência baseada em gênero, - foram realizados com sucesso em Kivu Norte e Sul. Celebrações comunitárias, que se realizam no final de cada rodada de grupos *Living Peace*, têm contribuído para uma mudança duradoura e generalizada. Participantes do sexo masculino compartilham seus testemunhos e experiências de mudança com o resto da comunidade, e eles pedem o apoio da comunidade para sustentar essas mudanças. Através de rádio novelas, transmitidas em rádios e televisão, e "marchas pela paz", a campanha atingiu mais de 12 mil pessoas em seu primeiro ano.

“Living Peace é um novo “medicamento” que estabiliza as famílias”

- Participante do *Living Peace*, República Democrática do Congo

Números do Impacto:

- 73 grupos conduzidos;
- 1087 homens participantes;
- Taxa de conclusão de 95% em todas as 15 seções;
- 89% dos participantes relatou melhoras no relacionamento com seus familiares, e 86% relatou respostas menos traumáticas após a conclusão no grupo;
- mais de 8 mil membros de família (1.088 parceiras do sexo feminino e 6.998 crianças) beneficiadas com mudanças de atitudes dos participantes do *Living Peace*;
- 84% das mulheres reportou que seus parceiros que participaram dos grupos tiveram mudanças positivas e 84% reportou que a relação sexual com seus parceiros melhorou.

“Jovens pelo Fim da Violência” Trabalha com Adolescentes no Brasil e no Congo para Prevenir Violência Baseada em Gênero

Por conta do sucesso da iniciativa *Living Peace*, Promundo lançou o projeto “Jovens Pelo Fim da Violência” em 2015, no Rio de Janeiro, Brasil, e em Goma e Sake, República Democrática do Congo (RDC) para prevenir e responder à violência sexual e baseada em gênero vivida por adolescentes em ambientes de alta violência e pós-conflito. Ao envolver os jovens como agentes de mudança, o programa de três anos é projetado para ajudar meninos e meninas com idades entre 13 a 19 a prevenir ou a se recuperar da violência, proporcionando formação crítica por meio da escola para prevenção da violência.

Em 2015, Promundo e parceiros finalizaram a adaptação da metodologia do projeto, desenvolveram as ferramentas de monitoramento e avaliação e treinaram grupos de facilitadores, abrindo o caminho para o lançamento da intervenção e campanhas em escolas em 2016.

Através de quatro ciclos de intervenção ao longo de dois anos, “Jovens pelo Fim da Violência” espera atingir diretamente 750 meninas e 350 meninos em 34 escolas dos dois países - bem como seus professores, pais e comunidades. O projeto é financiado pelo Fundo Fiduciário da ONU pelo Fim da Violência contra as Mulheres e Meninas (UNTF).



2.

Paternidade e Cuidado

MenCare Engaja Homens como Cuidadores Equitativos e Não-violentos ao Redor do Mundo

MenCare é uma campanha global de paternidade ativa em mais de 35 países em cinco continentes. Sua missão é promover o envolvimento dos homens enquanto pais equitativos, não violentos e presentes no cuidado, alcançando assim o bem-estar, a equidade de gênero e a saúde das mães, pais e crianças. Promundo co-coordena a campanha global, que inclui ações de comunicação e *advocacy* internacionais, e também a iniciativa MenCare+ – que foca no envolvimento dos homens como parceiros na saúde materno-infantil e na saúde e direitos sexuais e reprodutivos no Brasil e em Ruanda. Promundo também liderou a produção do primeiro relatório *Situação da Paternidade no Mundo*.

Novidades em 2015

- Foi lançado em 11 cidades ao redor do mundo o relatório **Situação da Paternidade no Mundo**, o primeiro relatório a apresentar uma visão global sobre as contribuições dos homens na paternidade e no cuidado. O relatório foi divulgado em importantes veículos de comunicação com um alcance estimado em 2 bilhões de pessoas, e teve aproximadamente 41 milhões de visualizações nas redes sociais.

(Veja a página 13 para mais informações.)

- O *advocacy* e a atenção da mídia em torno do relatório *Situação da Paternidade no Mundo* e seus temas contribuíram para avanços na legislação sobre a licença paternidade na Holanda, Brasil e em Washington, DC.

- A campanha global MenCare cresceu passando a abranger mais de 40 parceiros em 37 países, incluindo a formação de uma campanha MenCare multi-países nos Balcãs.

- Em junho, MenCare lançou um novo site, www.men-care.org, que tem colaboradores e visitantes de mais de 180 países.

- 2015 marcou o terceiro ano de **MenCare+**, que atingiu milhares de jovens, casais e profissionais de saúde para promover a participação dos homens na saúde materno-infantil e na saúde e direitos sexuais e reprodutivos no Brasil e Ruanda, onde Promundo e seus parceiros coordenam a iniciativa.

(Veja a página 15 para mais informações.)

- Em Novembro, Promundo e parceiros lançaram o primeiro curso on-line no Brasil para treinar profissionais de saúde sobre a importância de se envolver os homens na saúde materna, neo-natal e infantil, como parte da iniciativa +Pai (versão brasileira da MenCare+).

- Um projeto MenCare na Nicarágua e Guatemala para capacitar profissionais de saúde na promoção do envolvimento dos homens na igualdade de gênero e na saúde materna e saúde sexual e reprodutiva, coordenado pelo Promundo, Puntos de Encuentro, REDMAS e ECPAT, teve grandes resultados em 2015. O projeto promoveu mudanças positivas na compreensão da importância do envolvimento dos homens na saúde materno-infantil e no cuidado em níveis individuais e institucionais, levando a alterações nas políticas da APROFAM (o maior prestador de cuidados em saúde sexual e reprodutiva não-governamental da Guatemala).

- Promundo iniciou uma parceria com o *Center for Men and Masculinities Studies (CMMS)* para implementar o **Priyo Baba (“Querido Papai”)** uma campanha em Bangladesh, que visa envolver os homens na saúde materna, neo-natal e infantil e na prevenção de violência.

O Primeiro Relatório Situação da Paternidade no Mundo revela que a Paternidade Envolvida é Fundamental para a Igualdade de Gênero e para o Desenvolvimento Infantil

Promundo, enquanto co-coordenador da MenCare, lançou o primeiro relatório *Situação da Paternidade no Mundo* em junho de 2015, fornecendo uma visão global sobre a contribuição dos homens na paternidade e no cuidado ao redor do mundo. O relatório

foi lançado globalmente na sede das Nações Unidas em Nova York com o apoio da UNFPA; da Fundação Clinton; e da HeForShe: Movimento da Onu Mulheres para a equidade de gênero.



"Eu não sabia que uma das grandes alegrias de ser mãe estaria em presenciar meu marido se tornar pai"

– Chelsea Clinton, no lançamento do relatório *Situação da Paternidade no Mundo*, Nova York.

Os lançamentos em 11 cidades ao redor do mundo aconteceram no Congresso dos Estados Unidos e do Brasil e nos parlamentos da Suécia e Reino Unido. O relatório *Situação da Paternidade no Mundo* foi divulgado em importantes veículos de comunicação com um alcance estimado em 2 bilhões de pessoas, incluindo The Guardian, New York Times, Globo News, The Telegraph, Mail & Guardian, Vanity Fair, entre outros, e teve aproximadamente 41 milhões de visualizações nas redes sociais.

Além disso, o relatório foi ou está em vias de ser traduzido em mais de sete idiomas, e resumos foram produzidos para inspirar e liderar o *advocacy* nacional e internacional em torno do impacto do envolvimento dos homens no cuidado e na não-violência. Criado

como instrumento de advocacy, o relatório foi visto cerca de 30 mil vezes e seu vídeo online foi visto mais de 6.500 vezes. A iniciativa inspirou ações e visibilizou o debate em torno de licença de paternidade remunerada e intransferível para os pais, contribuindo para novas leis e políticas em três países.

Números do Impacto:

- 11 lançamentos em 10 países do mundo;
- Mais de 30 mil visualizações do relatório e mais de 6.500 visualizações do vídeo online;
- 41 milhões de menções nas mídias sociais;
- 2 bilhões de pessoas alcançadas pelos meios de comunicação;
- Tradução para 7 línguas.

Terceiro Ano de MenCare+ (+Pai, no Brasil) Envolve Milhares em Saúde Sexual e Reprodutiva e em Saúde Materna, Neonatal e Infantil

MenCare+ é um programa multi-componente para transformação de gênero que funciona através do setor de saúde envolvendo homens e mulheres na promoção da saúde e direitos sexuais e reprodutivos; na melhora da saúde materna, neonatal e infantil; e na redução de violência. Promundo implementa MenCare+ no Brasil (onde a iniciativa é conhecida como +Pai), em parceria com Instituto Papai, o Instituto Noos, a Secretaria da Saúde do Rio de Janeiro, e do Ministério da Saúde do Brasil, e em Ruanda (onde é conhecido como Bandebereho), em parceria com o *Rwanda Men's Resource Center* (RWAMREC).

Números de Impacto em Ruanda:

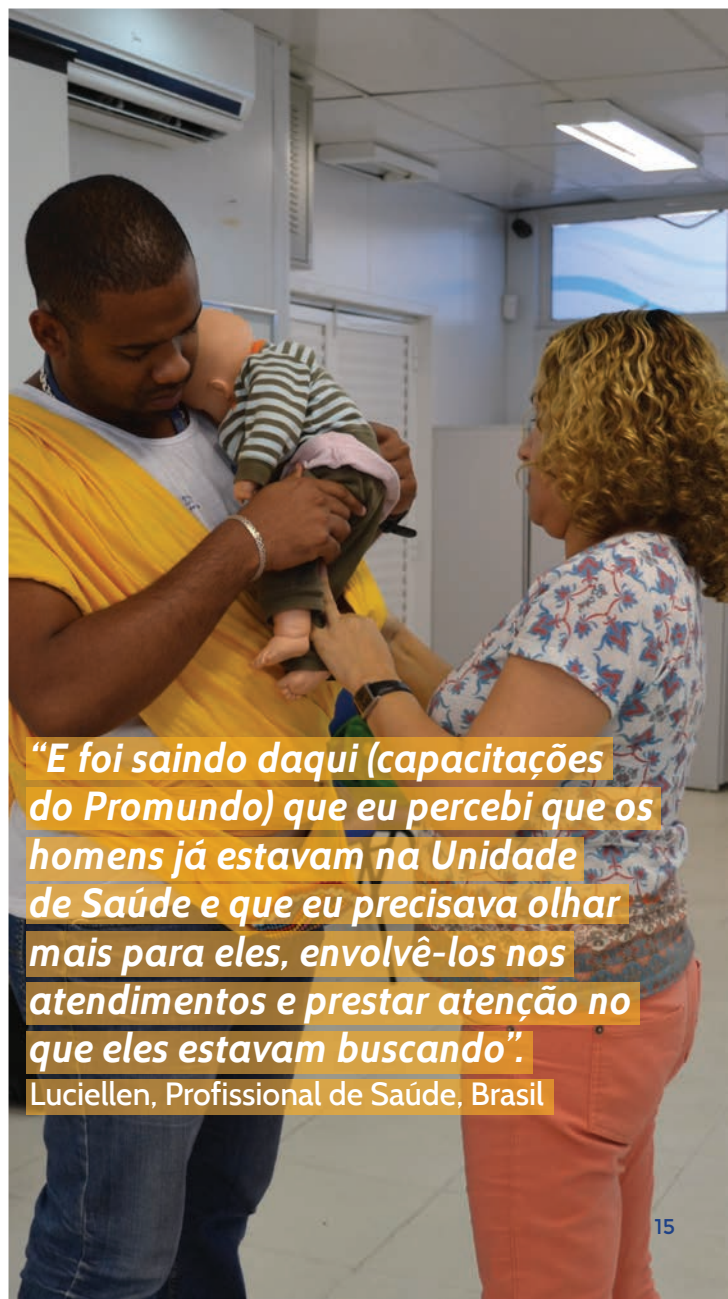
- 960 homens e mulheres jovens participaram de 15 semanas de grupos educativos em saúde sexual e reprodutiva, equidade de gênero e prevenção de violência;
- 576 casais participaram de 15 semanas de grupos educativos em saúde materna, neo-natal e infantil, prevenção de violência e equidade de gênero;
- 1.080 casais participaram de 14 semanas do “Pilares da Paz”, grupo de aconselhamento para prevenir violência e promover relacionamentos saudáveis.

Números de Impacto do Brasil:

- Cerca de 76.000 pessoas alcançadas pelas campanhas e ações de advocacy.
- 511 profissionais de saúde capacitados para atuarem como facilitadores de grupos reflexivos nas temáticas relacionadas à paternidade e ao cuidado no Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre;
- 100 unidades básicas de saúde tiveram profissionais capacitadas em gênero, paternidade e cuidado;
- 500 Programas P impressos/distribuídos;
- 10 mil jovens alcançados pela campanha Sem Vergonha;
- Aproximadamente 900 jovens sensibilizados por oficinas sensibilização em gênero e sexualidade;
- 176 jovens capacitados em gênero e em saúde sexual e reprodutiva para atuarem como promotores da campanha;
- O 1º Seminário Paternidade e Primeira Infância no Rio de Janeiro e o Seminário Paternidade nos Serviços de Saúde em Pernambuco ampliaram a discussão sobre os temas da MenCare+;
- O lançamento do vídeo “Pai como nós” e do site Homens cuidam (www.homescuidam.org.br) aumentaram a conscientização sobre paternidade e cuidado.

"Uma das coisas boas que eu aprendi no grupo é ter um diálogo franco e aberto com a minha esposa, para que ela tenha a oportunidade de falar e discutir comigo coisas diferentes em relação à nossa vida conjugal. (...) Hoje, posso assegurar que temos uma paz e segurança que nunca tivemos na minha família desde que nos casamos".

- Jean Baptiste, 37 anos, participante do MenCare+, Ruanda



"E foi saindo daqui (capacitações do Promundo) que eu percebi que os homens já estavam na Unidade de Saúde e que eu precisava olhar mais para eles, envolvê-los nos atendimentos e prestar atenção no que eles estavam buscando".

Luciellen, Profissional de Saúde, Brasil

3.

Juventude e Equidade



Programa H - metodologia para trabalhar com homens jovens - é adaptado pela primeira vez no Oriente Médio

Em 2015, o Promundo continuou sua parceria com a ONG ABAAD, baseada em Beirute no Líbano, para adaptar o Programa H, um currículo abrangente e iniciativa que incentiva homens jovens a questionarem as normas rígidas de gênero e adotar atitudes e comportamentos não violentos. Promundo e ABAAD, vencedores do Prêmio Womanity, da Fundação Womanity, estão adaptando a metodologia do Programa H para trabalhar com jovens em escolas e campos de refugiados no Líbano.

A adaptação do Programa H realizada por Promundo e ABAAD é uma das primeiras abordagens abrangentes deste tipo levada a cabo no Oriente Médio e no Norte da África, bem como o primeiro em um país predominantemente de língua árabe. Além disso, o Líbano está experimentando conflito de baixa intensidade ao longo da sua fronteira sul com Israel e sua fronteira ocidental com a Síria, tornando esta adaptação do Programa H o primeiro em um ambiente onde o conflito ainda é uma realidade.

No Brasil, Adolescentes Praticam Esportes para Alcançar a Equidade

O projeto “Praticando Esporte, Vencendo na Vida” tem como objetivo mensurar como a participação de crianças e jovens em práticas esportivas, aulas de reforço escolar de português e matemática e oficinas educativas contribuíram para a promoção da igualdade de gênero, saúde e prevenção da violência. Durante o ano de 2015, terceiro e último ano do projeto, 195 meninos e 50 meninas das comunidades Maré e Guararapes, Rio de Janeiro, participaram do projeto.

Uma das ações do projeto em 2015 foi a campanha Eu Acredito! que envolveu crianças e jovens em atividades artísticas para discutir questões raciais e de gênero. Os relatos qualitativos demonstram mudança significativa na vida das/os adolescentes desde o início do projeto, como maior equidade nas relações entre meninos e meninas, mais responsabilidade, autonomia e melhora no desempenho escolar.

Números de Impacto:

- 245 crianças e adolescentes atendidos diretamente;
- 3 mil pessoas atingidas indiretamente pelas ações do projeto;
- 20 pais capacitados em gênero e educação positiva;
- 3 comunidades participantes.

“Esse projeto tem muita coisa legal. Sabe, eu roubava, fazia um bocado de coisa e, tipo assim, eu não achava legal. Aí eu entrei para o projeto e eu vi que era uma coisa diferente e isso mudou minha vida, eu gostei muito”.
Menino, 13 anos, participante do “Praticando Esporte Vencendo na Vida”, Rio de Janeiro.



Campanha “Eu Acredito!” Engaja Jovens na Promoção da Equidade de Gênero e no Enfrentamento ao Racismo

Em 2015, o Promundo realizou a campanha “Eu acredito”, que teve como objetivo enfrentar as desigualdades de gênero e raça em duas comunidades do Rio de Janeiro - Maré e Guararapes - por meio da valorização do potencial de adolescentes e jovens em acreditarem e serem agentes de transformação social.

Promundo utilizou linguagens artísticas como a fotografia, grafite e RAP para engajar crianças e adolescentes das comunidades no questionamento de normas sociais que reforçam o machismo, a homofobia e o racismo no seu cotidiano. A culminância da campanha foi o “Festival de Arte e Cultura Eu Acredito”, onde as crianças e adolescentes apresentaram suas produções artísticas por meio de exposições de fotografia, intervenções com grafite e batalhas de RAP.

Um grupo de jovens foi responsável por criar o conceito da campanha, que surgiu da demanda de um dos meninos participantes que relatou ter sido vítima de racismo durante uma blitz da polícia. A proposta da campanha foi, além de conscientizar os jovens sobre as diversas formas de opressão as quais estão submetidos, instrumentalizá-los para que sejam multiplicadores e referências positivas para outros jovens nas suas comunidades, estimulando seu protagonismo, auto-estima e consciência crítica.

*“Eu só quero é ser feliz,
poder curtir a praia do jeito que eu
sempre quis,
e poder entrar no mar,
sem ter medo da polícia me parar”*

Trecho do RAP criado pelos jovens participantes da campanha “Eu acredito” na Maré, Rio de Janeiro

Números de Impacto:

- 5 mil pessoas alcançadas direta e indiretamente pela campanha;
- 200 adolescentes engajados para atuarem como agentes de transformação;
- 20 pais capacitados em gênero para a promoção de educação equânime.



Campanha “Sem Vergonha” Mobiliza Jovens para Atuarem como Protagonistas em Relação à Saúde Sexual e Reprodutiva

Componente do projeto +Pai (MenCare+, em inglês), a Campanha Sem Vergonha foi criada em 2013 por um grupo de jovens de duas escolas públicas do Rio de Janeiro, com o objetivo de envolver outros estudantes em reflexões sobre direitos e saúde sexual e reprodutiva. Desde então, a campanha tem se expandido para várias escolas públicas do estado, alcançando cerca de 10 mil alunos por meio de rodas de conversas, cine-debates, jogos e mídias sociais. A campanha é promovida nas escolas por grupos de estudantes que são capacitados para atuarem como jovens promotores, chamados jovens “Sem Vergonha”.

Em 2015, a avaliação de impacto da campanha realizada junto aos jovens “Sem Vergonha” apontou mudanças de atitude significativas: maior acesso à informação, mais confiança para falar sobre temas de seu interesse tanto na escola quanto na família, maior autonomia por terem conduzido atividades educativas e tornaram-se referências para a disseminação de informações nas suas escolas.

Porquê não tem mais desses encontros? Aqui é o único lugar que a gente pode falar sobre essas coisas”.

Juan, aluno do Colégio Estadual Bernardo Sayão, Rio de Janeiro

Números de Impacto:

- 17 escolas participantes;
- 10 mil alunos alcançados pela campanha;
- Aproximadamente 900 jovens sensibilizados por oficinas de sensibilização em gênero e sexualidade;
- 176 jovens “Sem Vergonha” capacitados em gênero e em saúde sexual e reprodutiva para atuarem como promotores da campanha;
- 2500 pessoas curtiram a fanpage da campanha;
- 18 mil pessoas alcançadas pelas publicações da fanpage no Facebook.



A woman in a grey shirt is pointing her right hand towards a group of four women seated at a table in a classroom. The seated women are looking towards the speaker. One woman in the center wears a dark blue blazer over a white shirt and has an ID badge. The background is a plain white wall with a light switch.

4. Justiça Econômica

Promundo Desenvolve Metodologia para Capacitar Profissionais para Atuarem no Empoderamento Econômico de Mulheres

“A autonomia das mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família tem sido parte frequente de nossas reflexões. Agradecemos a disponibilidade e o interesse de vocês em compartilhar conosco o projeto que desenvolvem. Pareceu-nos uma excelente iniciativa! Reforçamos o nosso interesse em apoiar o manual e a cartilha que estão desenvolvendo pelo projeto”

– Coordenadora do Comitê de Políticas para as Mulheres e de Gênero Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

O Bolsa Família é o primeiro e maior programa de transferência de renda do mundo. Em 2013, Promundo deu início ao projeto de três anos, que teve como objetivo contribuir para o fortalecimento da autonomia das mulheres, por meio da sensibilização de homens e mulheres que recebem o Bolsa Família (PBF) em oficinas de gênero e economia familiar no Rio de Janeiro e Pernambuco.

Desde seu lançamento, o projeto realiza ações de adaptação, testagem e avaliação de metodologias que transformam gênero, buscando tornar tais metodologias úteis aos profissionais que trabalham com o público beneficiário de programas de transferência de renda.

Em 2015, Promundo dedicou-se à escrita e disseminação de boas práticas e lições aprendidas do projeto. Um manual e cartilha estão sendo produzidos visando oferecer atividades aos profissionais de diversas áreas que atuam com beneficiários do PBF, para que possam tratar de temas como prevenção de violência, autonomia nas tomadas de decisão por mulheres dentro e fora da esfera familiar, maternidade, paternidade, divisão de tarefas domésticas, direitos trabalhistas para mulheres e outras questões de gênero relacionadas ao PBF e ao empoderamento econômico de mulheres. As publicações foram discutidas e avaliadas com a equipe do Comitê de Gênero do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Números de Impacto:

- 200 homens e mulheres sensibilizados no Morro dos Prazeres, Rio de Janeiro;
- 200 homens e mulheres sensibilizados no Morro do Cordeiro, Pernambuco;
- 110 pessoas sensibilizadas em áreas rurais do Rio de Janeiro e Pernambuco;
- 161 pessoas capacitadas em parceria com Centros de Referência em Assistência social em Recife.
- 150 pessoas sensibilizadas em oficina realizada em parceria com o Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola, no Rio de Janeiro.

Promundo em Parceria com WorldFish Aplica Abordagens Transformativas de Gênero junto ao Setor de Desenvolvimento Agrícola Aquático

Em 2015, Promundo atuou em parceria com WorldFish, uma organização internacional de pesquisa focada em melhorar os meios de vida através do desenvolvimento agrícola, para integrar uma abordagem transformativa de gênero para envolver homens e meninos enquanto parceiros no empoderamento econômico de mulheres e em pesquisa e desenvolvimento agrícola. Promundo capacitou membros e funcionários da Worldfish no

Camboja, Ilhas Salomão, Zâmbia e Bangladesh sobre como envolver homens e meninos usando uma abordagem transformativa de gênero através de grupos educativos, encontros comunitários, pesquisa e avaliação. A formação liderada pelo Promundo para a WorldFish na Zâmbia foi selecionada em 2015 como uma boa prática para inclusão no "Compêndio de Boas Práticas em Formação para a Equidade de Gênero" da ONU Mulheres.



5.

Prevenindo a Violência

Livro Infantil Ajuda Pais e Profissionais a Criar Ambiente Seguro e Equitativo para Crianças

“Eu fiz rodas de conversa com pais. A gente lê o livro e discute. Para a comunidade ainda é um desafio, porque tem muita violência enrustida, mas hoje têm muito menos mães batendo nos filhos do que antigamente. E elas reconhecem que batem nas crianças porque estão nervosas. Hoje elas estão dialogando mais.”

Magnólia – liderança comunitária da Cidade de Deus, Rio de Janeiro

Números de Impacto:

- 8 mil crianças e adolescentes beneficiados indiretamente com o projeto;
- 6 mil adultos sensibilizados sobre educação positiva e equânime;
- 4 mil exemplares de livros distribuídos;
- 20 lideranças capacitadas para prevenir violência contra crianças e adolescentes em comunidades;
- 9 comunidades sensibilizadas para proteger crianças e adolescentes;
- 227 profissionais de saúde foram capacitados em temas relacionados à paternidade e ao cuidado equitativo dos filhos e filhas.

Em 2014, Promundo produziu o livro infantil Chutando Pedrinhas através de metodologia participativa com meninas de 6 a 14 anos moradoras do Morro dos Prazeres no Rio de Janeiro. O livro é uma ferramenta para a promoção da educação equânime e livre de violência e tem o financiamento da Save the Children.

Durante 2015, foram realizadas capacitações com lideranças de 9 comunidades cariocas para intervir e prevenir situações de violência contra crianças e adolescentes em suas comunidades disseminando o livro e promovendo ações de incentivo à afetividade e ao diálogo entre pais e filhos. Promundo atuou também em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, introduzindo profissionais de saúde nas discussões de gênero e paternidade, na prevenção de castigos físicos e humilhantes e na educação igualitária de gênero.

Uma das adolescentes autoras do livro, Thais de Souza Santos, de apenas 13 anos, foi tragicamente morta no início de 2016 durante tiroteio na comunidade entre policiais e traficantes. Promundo e parceiros celebram sua vida e inspiração e estende suas condolências à família e amigos.



Promundo Realiza Consultoria para Enfrentar a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Grandes Empreendimentos da Petrobras

“Planejo aplicar os conteúdos abordados nas oficinas na elaboração de um projeto preventivo para a escola, bem como, para a formação profissional”.

– Profissional da Rede de Proteção,
Rio Grande do Sul

De 2013 a 2015, o Promundo desenvolveu uma consultoria para a Petrobras no Brasil visando enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes no entorno de empreendimentos da empresa em cinco estados brasileiros: Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. O objetivo do projeto foi minimizar o impacto que a migração por conta das obras de trabalhadores masculinos gera nas cidades do entorno e na vida das meninas.

Para promover o envolvimento dos trabalhadores das obras como parceiros no enfrentamento da ESCA, o Promundo conduziu oficinas de sensibilização e elaborou uma campanha intitulada “Eu digo não!”. Também foram realizadas capacitações com profissionais da Responsabilidade Social da Petrobras e empresas contratadas para atualização das intervenções de enfrentamento à ESCA.

Com as comunidades do entorno dos empreendimentos, foram desenvolvidas diversas atividades para discutir o funcionamento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescente, identificar e denunciar casos de violação de direitos, e construir uma agenda contínua de enfrentamento da ESCA nos municípios. Foram realizadas oficinas, seminários, encontros de mobilização de comerciantes locais, etc. Entre os beneficiários estão profissionais de saúde, educação e assistência social, conselheiros tutelares e de direitos, jornalistas e representantes de organizações da sociedade civil.

Números de Impacto:

- 40 mil trabalhadores da Petrobras e empresas contratadas alcançadas pela Campanha “Eu digo não!”
- 1.500 profissionais da rede de proteção capacitados para enfrentar a ESCA;
- 200 profissionais da Petrobras e empresas contratadas capacitados para prevenir a ESCA no ambiente de trabalho;
- 16 municípios alcançados pelas ações do projeto.



Campanha Previne a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA) em Comunidades do Rio de Janeiro

“Esse projeto nos trouxe mais conhecimentos sobre ESCA para juntos com toda a sociedade buscarmos soluções que possam proteger nossas crianças e adolescentes”.

– Sonia Regina da Silva, liderança do Morro do Urubu, Rio de Janeiro

A exploração sexual de crianças e adolescentes é bastante comum em espaços populares e muitas vezes é silenciada por moradores acharem que se trata de uma questão privada, ou seja, por acharem que se trata de uma “escolha” da/do adolescente ou mesmo pelo fato de, algumas vezes, os agenciadores serem a própria família da vítima. Para responder a essa problemática, Promundo desenvolveu uma estratégia para enfrentar a exploração sexual de crianças e adolescentes em comunidades do Rio de Janeiro por meio de capacitações de lideranças que já atuam nestes territórios realizando ações de promoção de direitos e prevenção de violência.

As oficinas buscaram desmistificar esses tabus e esclarecer o conceito de exploração sexual comercial

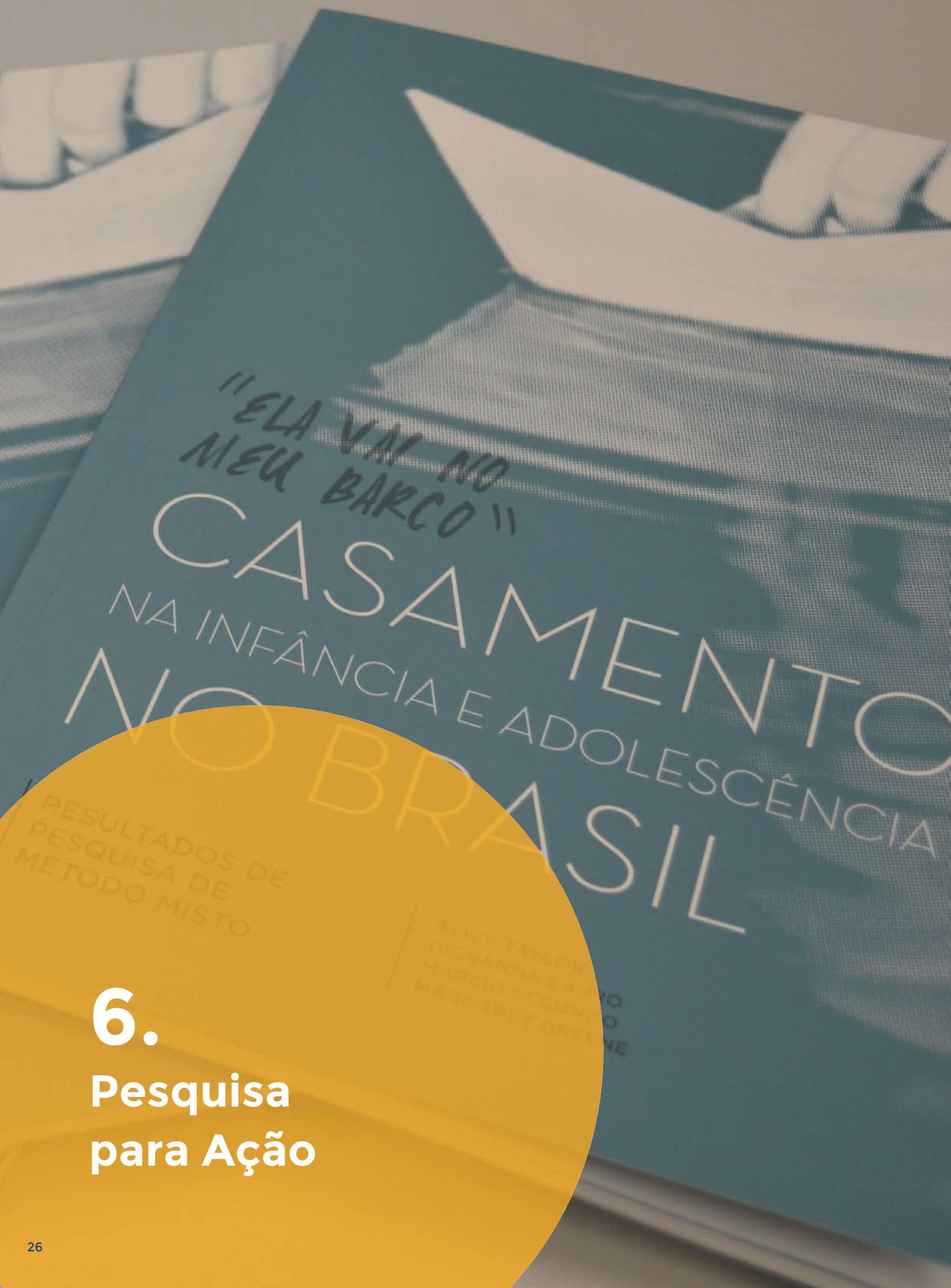
de crianças e adolescentes, apontando as diferentes formas de troca comercial por sexo e alguns caminhos para o seu enfrentamento.

A capacitação culminou na criação coletiva da campanha "Não dê bobeira para a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes". Foram produzidos álbuns informativos para abordagem com o público, revistinhas em quadrinhos e pulseiras que representam o compromisso na prevenção à exploração sexual. Entre as atividades desenvolvidas pelas lideranças, estão rodas de conversas com pais, ações em parceria com creches e escolas e exposição dos materiais em eventos comunitários.

Números de Impacto:

- 15 mil pessoas alcançadas pelas ações da campanha;
- 35 comunidades envolvidas;
- 60 lideranças comunitárias capacitadas para enfrentar a ESCA;
- 16 mil materiais informativos de prevenção distribuídos.





"ELA VAI NO
MEU BARCO"

CASAMENTO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO BRASIL

RESULTADOS DE
PESQUISA DE
MÉTODO MISTO

ALICE TAYLOR
GIOVANNA LAGO
MARCIO SEGURA
MARGARET URY

6. Pesquisa para Ação

Pesquisa sobre Casamento na Infância e Adolescência é a Primeira do Gênero no Brasil

"As meninas só falam sobre o desejo em homens mais velhos porque eles têm mais responsabilidades. Por aqui os meninos não querem ter responsabilidade; eles só querem se divertir."

- Homem, participante do grupo focal,
Belém Pará, Brasil

Promundo expandiu seu trabalho de prevenção ao casamento infantil através da realização de pesquisa em duas áreas urbanas do Brasil, Belém do Pará e São Luís do Maranhão entre 2014 e 2015. O país tem estado ausente das discussões globais e ações de advocacy sobre o casamento infantil, mas é o quarto com maior número absoluto de meninas casadas até 15 anos. Esta pesquisa, apoiada pela Fundação Ford, foi o primeiro estudo sobre casamento na infância e adolescência no Brasil, bem como um dos primeiros estudos sobre o tema na América Latina.

Com eventos de lançamento para decisores políticos em Washington, DC, nos Estados Unidos, e em Brasília e São Luís, no Brasil, o relatório destacou a importância de abordar as construções culturais da sexualidade que moldam as preferências dos homens para o casamento com jovens esposas. Ele apontou para as dificuldades dos homens jovens na transição para papéis adultos, incluindo dificuldades em obter emprego remunerado e as expectativas em torno de seus papéis como provedores. O estudo também apontou evidências de nuances nos processos de tomada de decisão por parte das adolescentes; ao invés de serem vítimas passivas, as mulheres jovens, muitas vezes decidem casar, quando confrontadas por uma gravidez não planejada ou limitadas perspectivas econômicas e de educação em suas famílias de origem.

Como em outros países latino-americanos, a natureza e as implicações de casamentos de meninas no Brasil têm estado largamente ausente nas pesquisas nacionais e agendas de formulação de políticas. Para preencher essas lacunas, este estudo aumenta a visibilidade da questão e aponta políticas, programas e recomendações para ações futuras.

Números de Impacto:

- De Junho a Setembro, o relatório foi mencionado em quase 200 meios de comunicação, que têm um público combinado de mais de 1 bilhão.
- O relatório apareceu na mídia mais de 100 vezes no Brasil, inclusive em seis entrevistas de televisão e programas nacionais de radiodifusão.
- A atenção gerada pelo relatório levou jornalistas a entrevistarem casais envolvidos em casamentos na infância e adolescência em pelo menos cinco outros estados brasileiros, além dos dois locais de pesquisa originais.
- Pesquisadores do Promundo foram convidados a apresentar os resultados da investigação em dezenas de eventos globais, regionais, e nacionais.



IMAGES - Pesquisa Internacional Homens e Igualdade de Gênero – se Expande para mais Nove Países

A IMAGES - Pesquisa Internacional Homens e Igualdade de Gênero - é um multi-data, e multi-país esforço para construir bases de evidências sobre como alterar as instituições públicas e políticas para melhor promover a igualdade de gênero e para aumentar a consciência sobre a necessidade de envolver os homens na saúde, nas questões de desenvolvimento e igualdade de gênero. Desde o seu primeiro relatório em seis países, publicado em 2011, IMAGES tem sido uma base do portfólio de pesquisas do Promundo e uma referência internacional para a compreensão de atitudes equitativas e desiguais de gênero, práticas e experiências entre homens e mulheres em todo o mundo.

Em 2015, IMAGES foi ampliado para outros nove países. Promundo conduziu a pesquisa IMAGES e prestou assistência técnica aos parceiros no Azerbaijão, Moçambique, Nigéria, Rússia e Polônia (onde o estudo "Equidade de Gênero e Qualidade de Vida" que parcialmente inspirou IMAGES foi implementado). Este trabalho também levou IMAGES pela primeira vez para o Oriente Médio e Norte da África (MENA), onde os questionários serão aplicados no Líbano, Egito, Marrocos e nos territórios palestinos ocupados.

IMAGES no Oriente Médio e Norte da África

Promundo e parceiros começaram a trabalhar para adaptar e implementar IMAGES em quatro países na região do Oriente Médio e Norte da África, começando no Líbano e continuando no Egito, Marrocos e nos territórios palestinos ocupados. Os resultados da investigação do projeto objetivam informar discussões em níveis regionais e nacionais sobre gênero, conflito e masculinidades, bem como promover políticas baseadas em evidências e programas para promover a igualdade de gênero, o respeito pelas minorias sexuais e prevenir a violência baseada em gênero. Em 2015, parceiros da pesquisa nos países envolvidos apresentaram seus planos de pesquisa: cada parceiro vai aplicar questionários domiciliares junto a 2400 homens e mulheres, bem como realizar estudos qualitativos com 320 indivíduos por país.

IMAGES no Brasil e Moçambique

2015 representou o segundo ano do IMAGES no Brasil e Moçambique, projeto de três anos financiado pelo Centro de Pesquisa de Desenvolvimento Internacional (IDRC) do Programa Cidades Seguras e Inclusivas (SAIC). Como parte da SAIC, Promundo adapta IMAGES pela primeira vez com foco em áreas urbanas, incluindo a violência urbana (Rio de Janeiro, Brasil) e pós-conflito (Maputo, Moçambique). Os questionários domiciliares quantitativos capturam as relações entre maior e menor exposição à violência urbana (medido pela taxa de homicídios) e medem as atitudes de gênero incluídas em outros estudos IMAGES. Os componentes qualitativos apresentam entrevistas em profundidade da história de vida com os homens que estão envolvidos em contextos de violência urbana e pós-conflito - e entrevistas com suas esposas, parceiros e membros da família. As adaptações de IMAGES no Rio de Janeiro e em Maputo oferecem nuances sobre as complexas relações entre a violência nos espaços urbanos/pública e entre parceiros íntimos e violência intra-familiar.



Promundo Investiga Violência no Namoro no Brasil e em Honduras

Estudos mostram que a violência no namoro durante a adolescência pode levar à violência por parceiro íntimo na vida adulta. Pesquisas sobre violência no namoro, no entanto, são limitadas em comparação com a pesquisa sobre a violência entre adultos - especialmente na América Latina. Com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Promundo realizou uma pesquisa qualitativa no Brasil e Honduras em 2015 para entender os fatores de risco e proteção relacionados à violência no namoro entre adolescentes. A pesquisa visa informar iniciativas políticas e prevenir violência, e capta ainda uma série de experiências relacionadas a relações de namoro entre mulheres jovens e homens jovens com idades entre 14 a 24 anos. Promundo e parceiros realizaram trabalho de campo, tanto em áreas urbanas (Tegucigalpa, Honduras e Rio de Janeiro, Brasil) e em localidades rurais (Departamento de Santa Barbara, Honduras e Codó, Maranhão, Brasil).

Em 2015, os pesquisadores finalizaram 147 entrevistas em profundidade, bem como vários grupos de discussão e oficinas, em ambos os países. Os resultados iniciais estão sendo compartilhados em eventos internacionais.



EMERGE Revela Novas Evidências, Tendências e Direções Promissoras no Envolvimento de Homens e Meninos na Igualdade de Gênero

“Homens em Construção: Evidências sobre Caminhos para a Equidade de Gênero” (EMERGE) é um projeto de dois anos, co-coordenado pelo Promundo, projetado para responder à pergunta: “O que funciona quando se trata de envolver homens e meninos na igualdade de gênero?”

Em 2015, o projeto EMERGE publicou uma revisão de evidências que avalia criticamente as tendências e mudanças relacionadas às normas e estruturas sociais, políticas e programas bem sucedidos ao longo dos últimos 20 anos, e direções futuras para promover o envolvimento de homens e meninos na equidade de gênero.

Durante uma intensa fase de aprendizagem, oito estudos de caso - em cinco continentes - documentação de material de campo e rápida pesquisa em diferentes

regiões, foram mapeadas abordagens promissoras baseadas em evidências para programas, políticas e instituições, bem como sinalizadas lacunas significativas nas evidências disponíveis.

A fase final do EMERGE vai apresentar lições e orientações para os decisores políticos, profissionais e ativistas. Além de apresentar um quadro teórico e fornecer orientações sobre a inclusão de homens e meninos em políticas voltadas para a equidade de gênero e mudança social, bem como nas políticas de desenvolvimento mais amplas.

EMERGE é financiado pelo Departamento do Reino Unido para o Desenvolvimento Internacional (DFID), e é uma colaboração do Promundo, com o Instituto de Estudos de Desenvolvimento (IDS), do Reino Unido, e a Sonke Gender Justice, da África do Sul.

Fique por Dentro das Novas Iniciativas

Direitos Reprodutivos

Campanha Envolve Homens na Luta pela Legalização do Aborto no Brasil

“A luta pela legalização do aborto deve ser uma luta para evitar retrocessos, mas também para avançar no sentido de criar mais condições para que sejam garantidas às mulheres o direito de fazer do seu corpo aquilo que quiserem.”

– Boaventura de Sousa Santos – sociólogo

Em 2015 o Instituto Promundo, juntamente com seus parceiros da Rede MenEngage-Brasil, lançou a campanha virtual “Homens a favor da legalização do aborto” que mobiliza homens a se posicionarem contra a criminalização do aborto, já que vem crescendo o número de mortes provocadas por causa de abortos clandestinos em condições insalubres no Brasil.

Desde seu lançamento em novembro, a campanha veiculou nas redes sociais da Rede MenEngage-Brasil e de parceiros 27 imagens e vídeos com depoimentos de homens convocando a sociedade, principalmente outros homens, a se engajarem na causa. Entre os participantes estão o sociólogo português Boaventura de Sousa Santos, o professor de filosofia Vladimir Saflate, e o primeiro homem transexual do Brasil, João Nery.

Nos primeiros dois meses, a campanha recebeu 15 mil visualizações nas postagens do Facebook, e 8.600 visualizações na fan-page da MenEngage-Brasil. Em 2016, a campanha continuará circulando nas redes sociais com a hashtag #euapoioalegalizaçãodoaborto.



Dados sobre o Aborto no Brasil

- O aborto no Brasil é ilegal. A interrupção da gravidez só é permitida em casos de estupro, anencefalia fetal e risco de vida para a mãe.
- O Sistema Único de Saúde (SUS) internou em 2014 um total de 243 mil mulheres para fazerem curetagem pós-abortamento.
- As complicações decorrentes do aborto inseguro é a quinta causa de morte materna no país.
- A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que são realizados, por ano, no Brasil, cerca de um milhão de abortos, sendo a grande maioria em contexto de clandestinidade.
- Segundo estudo de 2010, feito pela Universidade de Brasília (UnB), uma em cada cinco mulheres com mais de 40 anos já tiveram, pelo menos, um aborto provocado na vida.

Inequidades interseccionadas

Promovendo Direitos e Diversidade em Empresas: um Guia para Ação

Discriminações relacionadas à orientação sexual ainda são muito fortes em empresas e se articuladas com classe social, raça e gênero podem limitar, inclusive, o acesso a postos de trabalho. Pensando nisso, Promundo iniciou, em parceria com o Grupo LGBT Conexão G, a elaboração de uma ferramenta para apoiar o trabalho de promoção do respeito às diversidades nas empresas. O projeto busca, desse modo, atuar numa perspectiva mais ampla das relações de poder, visando pensar respostas para a redução de desigualdades baseadas na articulação das diferenças.

Para a criação do guia para implantação das ações nas empresas foram realizados grupos focais com a população LGBT (lésbicas, travestis e homossexuais) e moradora de favelas, entrevista com o coordenador do Programa Rio Sem Homofobia, do Governo do Estado do Rio de Janeiro, e oficina e reuniões com profissionais da Elebrobras, Eletronuclear e Furnas. As ferramentas propostas nesta publicação serão testadas em 2016 com profissionais dessas companhias e disseminadas para representantes de diversas empresas em um seminário no final do primeiro semestre.





Prêmios e Eventos

Promundo é Reconhecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pelo Impacto do seu Trabalho na América Latina

“É uma honra e um prazer enorme o Promundo-Brasil ser uma das instituições vencedoras do Prêmio JK de 2015, tanto pelo reconhecimento da trajetória de promoção da equidade de gênero na região como pela aposta na ampliação do trabalho do Promundo no futuro”

– Tatiana Moura, Diretora Executiva do Promundo-Brasil

Promundo-Brasil venceu a quarta edição do Prêmio de Mérito Regional pelo Desenvolvimento da América Latina e Caribe Juscelino Kubitschek oferecido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. O prêmio reconhece organizações da América Latina e Caribe com destacada contribuição para o desenvolvimento social e econômico na região.

Junto com o Fundo Equatoriano Populorum Equador, Promundo foi premiado na categoria “Social, Cultural e Científica”, ganhando 50 mil dólares. O prêmio na categoria Economia e Finanças foi para a organização haitiana Fokonse.

O prêmio foi criado em 2008 em função das comemorações do 50º aniversário do BID para ressaltar seu compromisso em apoiar os esforços para a redução da pobreza e da desigualdade na América Latina e Caribe. O nome da premiação é uma homenagem ao ex-presidente do Brasil Juscelino Kubitschek.

Vital Voices Homenageia Diretor Internacional do Promundo por seu Trabalho na Prevenção à Violência de Gênero

“Por sermos homens trabalhando pela equidade de gênero, não precisamos de reconhecimento especial ... Você não merece crédito extra para o que deve fazer de qualquer maneira”.

– Gary Barker, Diretor Internacional e fundador do Promundo-EUA, Vital Voices, Nova York

O Diretor Internacional do Promundo, Gary Barker, recebeu o prêmio *Vital Voices of Solidarity* em 7 de Dezembro por sua atuação na luta pelos direitos de mulheres e meninas e por seu trabalho global no enfrentamento à violência de gênero. A premiação, oferecida pela parceria *Vital Voices Global*, homenageia homens que se engajam com coragem e solidariedade na luta pelo fim da violência contra mulheres e meninas nos Estados Unidos e em todo o mundo.

Gary recebeu o prêmio durante o evento Vital Voices of Solidarity, realizado em Nova York, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos. Ele foi homenageado juntamente com Zeid Ra'ad Al Hussein, Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos; Sadou Lemankreo, ativista e policial camaronês; e John Prendergast, ativista de direitos humanos e diretor fundador do Projeto *Enough*.

Em 2014, o vice-presidente dos EUA Joe Biden, o ator britânico Patrick Stewart, e a ex-estrela da NFL Donald McPherson estavam entre os homenageados pelo prêmio.



Balanço Financeiro*

Promundo-EUA Receitas 2015

SUBSÍDIOS

Anônimos	\$230,000
Centro de Controle de Doenças e Prevenção (Centers for Disease Control and Prevention - CDC)	\$500,000
Bill e Melinda Gates Foundation (IMAGES Leste da Africa)	\$628,867
John D. e Catherine T. MacArthur Foundation	\$300,000
Fundação Oak	\$1,493,751
Save the Children	\$23,626
Agência Internacional de Desenvolvimento da Suécia (Kinshasa)	\$3,260,930
Sonke Gender Justice (IMAGES Moçambique)	\$100,026
Sonke/SIDA (MenEngage)	\$17,686
Centro Sul Africano de Pesquisa Médica (Pesquisa sobre Violência Sexual)	\$99,695
Fundação Summit	\$25,000
ONU Mulheres (IMAGES Afeganistão)	\$200,000
ONU Mulheres (IMAGES MENA)	\$999,915
Instituto de Paz dos EUA	\$143,076
Fundação W.K. Kellogg	\$150,000
Fundação de Mulheres do Colorado (MenEngage)	\$6,000

RECEITA DE PROGRAMAS

Alliance for Solidarity	\$4,986
Care International Balkans	\$800
ChildFund	\$43,131

Promundo-EUA Receitas 2015

RECEITA DE PROGRAMAS, CONTINUAÇÃO

Concern Worldwide	\$19,254
Futures Without Violence	\$10,800
GRM International	\$13,347
Banco Interamericano de Desenvolvimento	\$87,296
Jagiellonian Univ. of Krakow (Poland)	\$943
Män För Jämställdhet (Sweden)	\$15,785
Rutgers (Netherlands)	\$10,000
Sonke Gender Justice (South Africa)	\$49,340
ONU Mulheres	\$29,312
UNFPA	\$158,677
University of Connecticut	\$35,467
University of Pittsburgh	\$48,603
Vital Voices	\$10,023
Banco Mundial	\$39,735
World Vision	\$5,555
WorldFish	\$64,632

TOTAL	\$8,826,259
--------------	--------------------

*As finanças do Promundo-Grandes Lagos, Promundo-Europa (Coimbra), e Instituto Living Peace (Goma) estão incluídas na Receita 2015 do Promundo-EUA.

Promundo-BR Receitas 2015

RECEITAS OPERACIONAIS (R\$)

Receita provenientes de RH e Despesas de Administração	R\$ 1.128.399,00
Childhope/DFID - Exploração Sexual Não!	R\$ 52.860,90
Comic Relief - Praticando Esporte:vencendo na vida	R\$ 68.028,47
Onu Mulheres - Fundo de Igualdade de Gênero	R\$ 87.389,12
SRHR Fund - Mais Pai	R\$ 701.902,55
ABRINQ/SCS - Pais e Filhas	R\$ 10.092,00
Plan PEGE (www.pege.org.br)	R\$ 9.310,76
KNH - Praticando Esporte: Vencendo na Vida	R\$ 82.668,00
UNTF - Prevenção da Violência	R\$ 69.072,20
Embaixada do Países Baixos	R\$ 28.500,00
BVSA - Exploração Sexual Não!	R\$ 18.575,00
Assistência Técnica, Contratos e Fundos Institucionais	R\$ 1.176.381,33
Petrobras	R\$ 533.997,83
USAID Portal	R\$ 31.873,28
BID Pesquisa sobre Prevenção da Violência no Namoro - Brasil	R\$ 75.082,07
Brazil Foundation Recursos Institucionais	R\$ 72.000,00
Oak Foundation Recursos Institucionais	R\$ 439.185,40
Assistência Técnica (GIZ)	R\$ 24.242,75

Promundo-BR Receitas 2015

OUTRAS RECEITAS

Outras Receitas	R\$ 89.889,29
Rendimentos Financeiros	R\$ 38.151,21
Doações nacionais	R\$ 677,83
Contrato FADM Moçambique (Reembolso)	R\$ 43.257,68
Outros Reembolsos	R\$ 7.802,57

Receitas Operacionais (total) **R\$ 2.394.669,62**

RECEITAS DE PROJETOS (R\$)

Childhope/DFID - Exploração Sexual Não!	R\$ 156.933,00
Comic Relief - Praticando Esporte:vencendo na vida	R\$ 152.652,13
Onu Mulheres - Fundo de Igualdade de Gênero	R\$ 462.897,88
SRHR Fund - Mais Pai	R\$ 891.948,73
ABRINQ/SCS - Pais e Filhas	R\$ 54.822,62
Plan PEGE (www.pege.org.br)	R\$ 34.567,24
KNH - Praticando Esporte: vencendo na vida	R\$ 147.111,86
UNTF - Prevenção da Violência	R\$ 65.597,51
Embaixada do Países Baixos	R\$ 55.924,00
KNH - Exploração Sexual Não!	R\$ 63.465,55
BVSA - Exploração Sexual Não!	R\$ 31.535,00
Assistência Técnica (GIZ)	R\$ 23.895,00

Promundo-BR Receitas 2015

CONTINUAÇÃO

Receitas de Projetos (total)	R\$ 2.141.350,52
Orçamento Total (R\$)	R\$ 4.536.020,14
Orçamento Total (\$)	\$ 1.151.274,15

Nossos Escritórios

Brasil

Rua da Lapa 161, sobrado
Centro – Rio de Janeiro
Cep. 20021-180

Estados Unidos

1367 Connecticut Avenue NW, Suite 310
Washington, DC 20036

Portugal

Centro de Estudos Sociais / Universidade
de Coimbra
Colégio de S. Jerónimo, Largo D. Dinis
Apartado 3087
3000-995 Coimbra

Ruanda

5, Bwiza Village
Bugoyi/Gisenyi
Rubavu District
Western Province

República Democrática do Congo

9, Av. Nyiragongo
Quartier Murara
Commune Karisimbi
Goma, North Kivu

Contato

promundo.org.br
promundo@promundo.org.br





PROMUNDO

